



BENEFÍCIOS I

30/04/2015

Gestão de Recursos do Plano

A gestão de recursos do plano tem como objetivo alcançar os melhores resultados mediante a utilização de estratégias de alocação dos recursos financeiros em classes de ativos e fundos de investimento de médio e longo prazos, visando manter o equilíbrio atuarial, observando os princípios de segurança, rentabilidade, governança, solvência, liquidez e transparência, sempre em conformidade com a legislação vigente e a política de investimentos.

Comentário

O COPOM decidiu, por unanimidade, elevar mais uma vez a taxa básica de juros da economia, Selic, que passou de 12,75% para 13,25% ao ano na reunião de 29/04/2015. No comunicado ao mercado, o Comitê deixou aberta a possibilidade de novos aumentos. A inflação no país continua elevada e certamente pesou na decisão do COPOM. Nos quatro primeiros meses deste ano, o IPCA (inflação oficial) já acumula alta de 4,56% e 8,17% nos últimos 12 meses. Apesar da pressão inflacionária de curto prazo, o Banco Central tem demonstrado otimismo e avalia que o cenário é de convergência para algo próximo a 4,5% até o final de 2016. O Ibovespa, principal índice de ações brasileiro, fechou positivo em 9,93% em abril, impulsionado pela entrada de recursos externos.

Informações Gerais

Nome do Plano	Plano de Benefícios I
Nº Participantes e Assistidos	1.437
CNPB	1979002665
AETQ	Marcos Anderson Treitinger
ARPB	Aroldo Benjamin Ouriques Filho
Atuário Responsável	Mirador Assessoria Atuarial Ltda
Custodiante	Itaú Unibanco
Controladoria	Itaú Unibanco
Auditor Independente	Exacto Auditoria S/S
Administrador do Plano	Fusesc
Tipo de Plano	Contribuição Variável (CV)
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano
Início do Plano	11/05/1978
Recursos Garantidores do Plano (RS)	626.815.994,77
Tx Adm. (Participantes)	5% sobre a contribuição
Tx Adm (Assistidos % saldo conta)	1% sobre o benefício
Tx Adm (Assistido Vitalício)	0,5% sobre o benefício

Histórico de Rentabilidade do Plano

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010	0,51%	0,84%	1,11%	0,55%	0,18%	0,82%	0,92%	0,87%	1,31%	0,90%	0,96%	1,14%	10,59%
2011	1,01%	1,05%	1,06%	1,27%	0,94%	0,75%	0,76%	0,84%	0,92%	1,18%	0,92%	1,28%	12,66%
2012	1,27%	0,97%	0,90%	0,85%	0,66%	0,73%	1,03%	1,10%	0,84%	1,65%	1,42%	1,66%	13,89%
2013	0,78%	0,34%	0,00%	1,04%	0,20%	-0,71%	0,88%	0,04%	1,14%	1,40%	1,05%	2,83%	9,32%
2014	0,05%	0,87%	1,53%	1,26%	0,88%	0,87%	0,70%	0,91%	0,54%	1,34%	1,24%	0,95%	11,71%
2015	1,02%	1,33%	1,54%	1,35%									5,36%

Rentabilidade do Plano

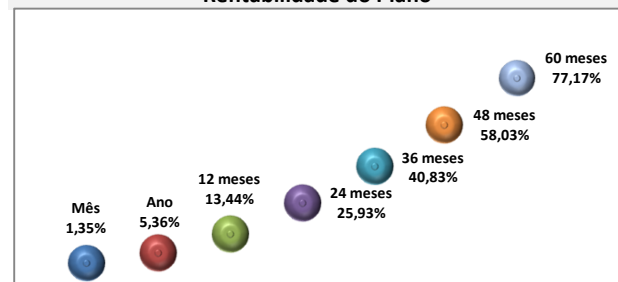
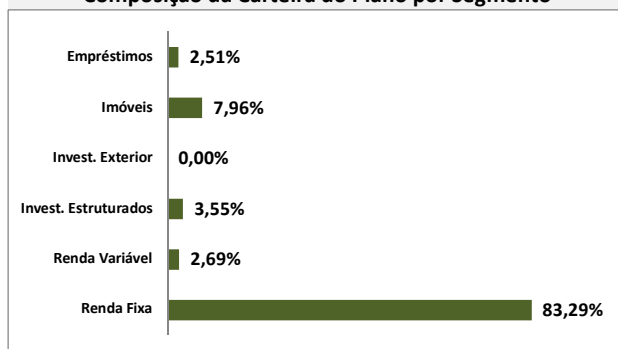


Tabela Rentabilidades no Período

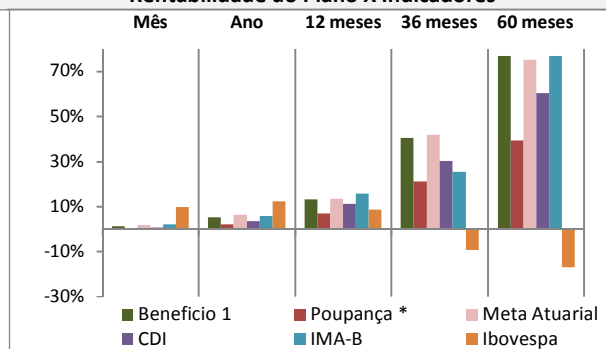
Período	Mês	Ano	12 meses	36 meses	60 meses
Benefício 1	1,35%	5,36%	13,44%	40,83%	77,17%
Poupança *	0,62%	2,37%	7,21%	21,43%	39,66%
Meta Atuarial	1,92%	6,56%	13,83%	42,13%	75,44%
CDI	0,95%	3,79%	11,42%	30,59%	60,71%
IMA-B	2,44%	5,91%	16,11%	25,73%	77,09%
Ibovespa	9,93%	12,45%	8,92%	-9,04%	-16,74%

* Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR

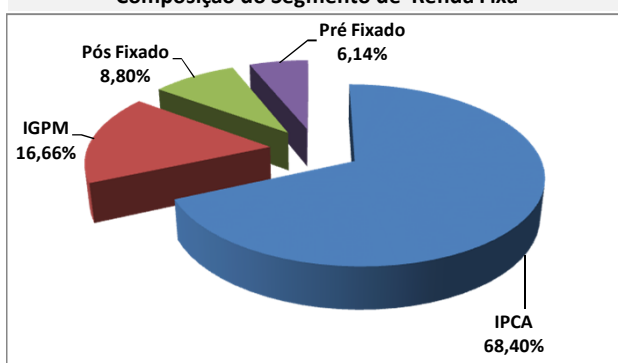
Composição da Carteira do Plano por Segmento



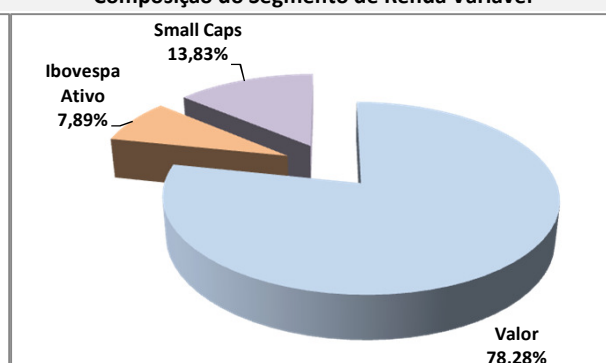
Rentabilidade do Plano X Indicadores



Composição do Segmento de Renda Fixa



Composição do Segmento de Renda Variável



*Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.
*A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.
*É recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.
*A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.
*A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.